



**UNifeob**  
| ESCOLA DE NEGÓCIOS

**2023**

**PROJETO DE CONSULTORIA  
EMPRESARIAL**



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL  
MEDIDAS DE VALOR PARA EMPRESAS DO  
TERCEIRO SETOR**

**FUNDAÇÃO CURIMBABA**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2023

**UNIFEOB**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO**  
**OCTÁVIO BASTOS**  
**ESCOLA DE NEGÓCIOS**  
**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL**  
**MEDIDAS DE VALOR PARA EMPRESAS DO**  
**TERCEIRO SETOR**  
**FUNDAÇÃO CURIMBABA**

MÓDULO DE AUDITORIA E PERÍCIA

Auditoria Contábil – Prof. Paulo César Montanheiro

Avaliação de Empresas – Prof. Luiz Fernando Pancine

Gestão de Pessoas e Rotinas Trabalhistas – Prof. Danilo Morais Doval

Perícia e Arbitragem Contábil – Prof. Antonio Donizeti Fortes

Projeto de Auditoria e Perícia – Prof<sup>ª</sup>. Ana Carolina Maldonado Matos

Estudantes:

Júlia Maria Siqueira, RA 20000595

Laurielly Cristiny Costa Coelho, RA 20000946

Luana Maria Ferreira Gomes, RA 20000064

Rafaela Roque dos Santos, RA 20000338

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
JUNHO 2023

# SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3	PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL	6
3.1	AUDITORIA CONTÁBIL	6
3.1.1	ANÁLISE DO CONTROLE INTERNO	7
3.2	AVALIAÇÃO DE EMPRESAS	8
3.2.1	MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE EMPRESAS	9
3.2.2	MEDIDAS DE VALOR DE CAIXA E FLUXO DE CAIXA	10
3.2.3	ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA	12
3.3	GESTÃO DE PESSOAS E ROTINAS TRABALHISTAS	15
3.3.1	DOS PROCEDIMENTOS PRÉ ADMISSIONAIS	16
3.3.2	DOS PROCEDIMENTOS TRABALHISTAS REGULARES	16
3.3.3	SIMULAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	18
3.4	PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL	18
3.4.1	PERÍCIA CONTÁBIL	18
3.4.2	LAUDO PERICIAL E PARECER CONTÁBIL	20
3.4.3	PERÍCIA EXTRAJUDICIAL	21
3.5	CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: COMUNICANDO DE FORMA EFICAZ	24
3.5.1	COMUNICANDO DE FORMA EFICAZ	24
3.5.2	ESTUDANTES NA PRÁTICA	26
4	CONCLUSÃO	27
	REFERÊNCIAS	29
	ANEXOS	31

# 1 INTRODUÇÃO

Neste módulo, para o Projeto de Consultoria Empresarial, será abordado o tema Auditoria e Perícia, cujo principal objetivo é entender se os processos da empresa estão sendo desenvolvidos de acordo com o esperado em sua concepção. Baseada no estudo realizado utilizando as disciplinas presentes neste módulo, nós, estudantes, temos como objetivo analisarmos uma empresa do Terceiro Setor, a fim de entendermos como funciona seu controle interno, o fluxo de caixa, algumas práticas diárias que realizam para que atendam à legislação, para assim, construirmos um laudo contábil da empresa.

Nosso principal objetivo, é conhecer a contabilidade da empresa escolhida, Fundação Curimbaba, abrangendo melhor o funcionamento da empresa, cuja finalidade é a prestação de serviços à sociedade, iremos observar as particularidades que esse tipo de empresa tem necessidade, quais seus principais problemas e como funciona a rotina em seu dia a dia.

Sendo assim, na disciplina de Auditoria Contábil com o Prof. Paulo Montanheiro, faremos uma avaliação do controle interno que existe na organização, através de um questionário por nós formulado, para a compreensão da estrutura organizacional, a fim de conhecermos os pontos fortes e fracos de seu controle interno.

Em Avaliação de Empresas, pelo Prof. Luiz Fernando Pancine, faremos uma análise do valor da empresa com base nas medidas de desempenho de negócios, assim, usando métodos de avaliação de empresas. Nossa principal análise será feita a partir do fluxo de Caixa.

Na matéria de Gestão de Pessoas e Rotinas Trabalhistas, aplicada pelo Prof. Danilo Doval, faremos uma breve descrição das práticas trabalhistas cotidianas na empresa, se os procedimentos estão dentro das normas trabalhistas, e quais os maiores problemas enfrentados dentro dessa área.

Por fim, em Perícia e Arbitragem Contábil, com o Prof. Antonio Fortes, vamos nos basear nos valores da folha de pagamento levantados, e assim, vamos revisar os cálculos para elaboração de uma Perícia Extrajudicial, e conseguirmos concluir o projeto com um Laudo Pericial Contábil para empresa do Terceiro Setor.

## **2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

A empresa Fundação Curimbaba, pertencente ao CNPJ 09.074.156/0001-91, está situada na Av. João Pinheiro, número 3665, bairro Jardim Country Club, na cidade de Poços de Caldas/ MG, a Fundação atua no Terceiro Setor, oferecendo serviços de assistência social para a comunidade, tem como atividade principal Serviços de Assistência Social Sem Alojamento. Sendo assim, pode contar com o apoio de doações, parcerias e voluntários para viabilizar suas atividades e alcançar seus objetivos sociais.

As Fundações, são organizações criadas a partir de um patrimônio específico destinado a cumprir um propósito social, educacional, cultural, de assistência social, entre outros. Geralmente, são constituídas por uma pessoa física, uma família, uma empresa ou uma instituição que deseja destinar recursos para a criação e manutenção da fundação. São reguladas pelo Código Civil, que dispõe sobre a sua criação, funcionamento, administração e extinção. Além disso, o Ministério Público exerce um papel importante na supervisão e fiscalização das atividades das Fundações, buscando garantir a conformidade com a legislação e a proteção dos interesses públicos.

Segundo o site da própria organização, Curimbaba, a fim de se envolver cada vez mais com o desenvolvimento social, em 2008, Sebastião Curimbaba criou a Fundação Curimbaba, com o apoio da Mineração Curimbaba, com o objetivo de beneficiar a sociedade. A parceria com a Mineração Curimbaba indica que a fundação recebe apoio financeiro ou recursos provenientes dessa empresa, que compartilha do propósito de contribuir para o desenvolvimento social. Essa parceria pode fortalecer as ações da Fundação Curimbaba, permitindo que ela tenha maior alcance e impacto em suas atividades..

As propostas desenvolvidas e apoiadas pela empresa têm como foco o auxílio às escolas, hospitais, asilos, creches e movimentos culturais. A fundação trabalha através de doações para mais de 60 entidades.

## 3 PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL

### 3.1 AUDITORIA CONTÁBIL

De acordo com a Lei 11.638/07, ficou determinado que empresas classificadas como sendo de grande porte, com seu ativo total superior a R\$ 240 milhões ou receita bruta anual superior a R\$ 300 milhões, têm a obrigatoriedade de contratar o serviço de auditoria externa para auditar e analisar as demonstrações contábeis (também conhecidas como demonstrações financeiras).

Sobre a auditoria contábil podemos afirmar que:

Assim sendo, auditoria é um exame cauteloso e sistemático das atividades desenvolvidas em determinada empresa ou departamento, cujo objetivo é averiguar se elas estão de acordo com as disposições planejadas e/ou procedimentos, operações e rotinas previamente estabelecidas, foram implementadas com eficácia, e se estão adequadas (em conformidade) com os demonstrativos contábeis da entidade, conforme o tipo de auditoria. (MELO; SANTOS, 2017, pg. 20).

A Auditoria contábil é um cargo independente e surgiu da necessidade de confirmação, exatidão e veracidade de todas as demonstrações contábeis, principalmente nas empresas de grande porte, onde seu principal objetivo é analisar todo o processo de sistema das organizações utilizando ferramentas e técnicas adequadas para auditar todos os fatos contábeis, financeiros e econômicos, ou seja, nada mais é do que uma comparação do padrão x realidade.

A auditoria contribui para todos os departamentos da empresa, desde o administrativo até o fiscal, reduzindo negligências, ineficiências, auxiliando nas obrigações fiscais, evitando erros e fraudes, contribui também melhorando nas rotinas contábeis e conseqüentemente o aperfeiçoamento no controle do patrimônio da organização.

Entre suas contribuições, estão em averiguar a eficiência dos controles internos, assegurar maior correção dos registros contábeis, evitar desvios de bens patrimoniais e pagamentos indevidos de despesas, passar para os acionistas e investidores uma confiança em relação à empresa, maior obtenção da real situação financeira, econômica e patrimonial da empresa. (CRC CE, 2003)

Existem dois tipos de auditoria: a Interna e a Externa.

A Auditoria Externa é exercida por profissionais independentes ou seja aqueles que não tenham nenhum tipo de ligação ou responsabilidade direta com a organização. Sua principal característica está nas ações diretas das demonstrações contábeis, e na sua opinião profissional depois de auditar a empresa onde o mesmo emite seu relatório RAIS/DC

(Relatório dos Auditores Independentes sobre Demonstrações Contábeis) onde torna os dados financeiros da empresa válidos assim garantindo aos acionistas e gestores uma maior segurança em relação aos ativos da companhia. Seu serviço é específico e também não é contínuo e sim periódico.

Auditoria Interna é uma atividade independente e objetiva. Esse tipo de auditoria trabalha exclusivamente para atender a administração do negócio. É importante ressaltar que a auditoria interna difere da auditoria externa, realizada por auditores independentes contratados externamente à organização. A auditoria interna concentra-se principalmente em fornecer uma avaliação interna dos controles e processos, enquanto a auditoria externa é dirigida para a emissão de relatórios independentes sobre as demonstrações da empresa.

Seu foco está em fornecer à alta administração e aos órgãos de governança uma avaliação objetiva e confiável sobre a eficácia dos controles internos da empresa, a gestão de riscos, a conformidade com leis e regulamentos cumpridos, bem como a eficiência operacional.

### **3.1.1 ANÁLISE DO CONTROLE INTERNO**

De acordo com a norma NBC TA 315 (2014), o controle Interno é o conjunto de processos, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, usufruído pela governança e a alta administração para fornecer uma segurança razoável em relação aos atos da gestão da empresa quanto a realização de metas e objetivos da mesma, ou seja, é uma medida tomada pelos gerentes empresariais para dirigir e controlar empregados de forma mais eficiente e eficaz.

O controle interno está diretamente relacionado ao processo administrativo da empresa, como o planejamento estratégico, organização e direção.

Tendo um sistema de controle interno bem implementado e qualificado é possível utilizar dessa ferramenta para tomadas de decisões tanto estratégicas quanto administrativa, podendo ser útil também para a proteção do patrimônio da empresa analisando e verificando a exatidão e fidelidade dos dados contábeis e financeiros, promovendo assim uma melhora em todos os setores e departamentos da organização visando a melhoria da qualidade, a transparência, e conseqüentemente o crescimento da empresa.

A contabilidade da Fundação é feita por uma administradora do Grupo Curimbaba onde é utilizado o programa contábil Login, nesse sistema tem o controle de todas as entradas e saídas da fundação, onde é possível controlar tudo o que entra e tudo o que sai da organização.



Pontos fortes do controle interno dentro da Fundação Curimbaba:

- **Prevenção de Fraudes e Erros:** A Fundação utiliza de implementação de políticas e procedimentos de monitoramento, segregação de funções e avaliação de risco. Isso reduz a probabilidade de ocorrência de práticas fraudulentas ou erros significativos.
- **Eficiência Operacional:** Ao estabelecer processos claros e responsabilidades bem definidas, o controle interno ajuda a evitar excesso, desperdício e retrabalho.
- **Prestação de Contas:** O controle interno proporciona um mecanismo para prestação de contas aos doadores, patrocinadores e beneficiários. Isso demonstra a responsabilidade da organização em relação ao uso dos recursos e ao cumprimento de sua missão.

Pontos fracos do controle interno dentro da Fundação Curimbaba:

- **Natureza voluntária das informações:** As informações fornecidas pelas organizações do terceiro setor muitas vezes são baseadas em relatórios voluntários. Isso pode criar desafios em relação à confiabilidade e à comprovação das informações, tornando mais difícil para os doadores.
- **Recursos limitados:** Muitas organizações do terceiro setor enfrentam restrições financeiras, o que pode dificultar a implementação de controles internos.
- **Dependência de doação e financiamento externo:** As organizações dependem fortemente de doações e financiamento para operar. A falta de controles internos adequados para monitorar a origem e o uso desses recursos pode aumentar o risco de má administração e desvio de fundos.

### **3.2 AVALIAÇÃO DE EMPRESAS**

Segundo site D&R Negócios (2023), o método de avaliação de empresas é usado para identificar o valor econômico e financeiro de uma empresa, também chamado de valuation, a avaliação de uma empresa pode ser feita por meio de métodos especializado, e dependendo da análise, pode resultar em valores que nem sempre são iguais. Os métodos mais utilizados no mercado são:

- Valor Patrimonial
- Múltiplos
- Fluxo de Caixa Descontado

A avaliação de empresas (Valuation) deve ser vista, portanto, mais como um investimento do seu negócio do que uma despesa, pois o retorno que você obtém a partir dele, será através de conhecimento no qual este pode ser determinante para o futuro.

Valuation é um termo utilizado para dar nome a técnica de avaliação de empresa com a finalidade de estimar seu preço justo, quando você faz uma avaliação de empresa está estimando qual o preço justo será pago por ela levando em consideração o mercado.

Avaliação de empresas exige uma série de condições de dados quantitativos como projeções de receitas e fluxo de caixa, e dados qualitativos como a expectativa de mercado, equilibrar esses dois fatores exige um alto grau de independência principalmente nos dados qualitativos.

Dentro da avaliação de empresas utilizamos o EBITDA que é um indicador importante e relevante dentro da organização, onde esse índice permite que os analistas projetam a lucratividade de longo prazo e realizem comparações úteis entre empresas

### **3.2.1 MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE EMPRESAS**

Os métodos de avaliação de empresas são usados para identificar o valor real de uma empresa, para conhecer melhor as diversas companhias existentes no mercado, a maioria dos investidores utilizam desses métodos para avaliar a empresa para venda, fusão e aquisições, considerando se vale a pena ou não aplicar seus investimentos.

Valor Patrimonial avalia a empresa com base na projeção do seu balanço patrimonial, isto é, a soma de todas as contas do ativo da empresa, subtraída das contas do passivo da empresa, não considerando contas a longo prazo.

A vantagem do valor patrimonial é mostrar o valor líquido gerado pela empresa até o momento após a apuração do valor dos bens, reflete somente o desempenho histórico da empresa. As desvantagens é que o valor patrimonial não retrata a real lucratividade da empresa, sua continuidade, seu potencial de crescimento e o próprio futuro da empresa.

O método de múltiplos é uma abordagem baseada no mercado. Faz uma análise comparativa do desempenho econômico de empresas semelhantes, com capital aberto em bolsa de valores no Brasil e mercados emergentes.

A vantagem do método múltiplo é a sua simplicidade para realizar comparações entre empresas similares, levando em conta a sua facilidade, é um método que não utiliza cálculos complexos. As desvantagens é que exige certos cuidados em sua aplicação, como a padronização de valores, por se tratar apenas de comparação de mercado, não oferece tantas perspectivas, esse método deve ser usado em conjunto com outros métodos.

O Fluxo de caixa descontado é considerado o método de avaliação de empresas mais usado atualmente. É considerado o mais completo e com maior grau de confiança pelo mercado, pois calcula o valor justo da empresa e estima sua capacidade produtiva a longo

prazo.

A base de cálculo desse método se dá por meio de projeções econômicas financeiras de longo prazo, o fluxo de caixa descontado traz o valor presente, mediante a uma taxa de desconto que representa o risco e o custo de capital da empresa, sua capacidade de gerar retornos futuros.

A vantagem do fluxo de caixa descontado é a capacidade de analisar riscos e oportunidades, ele também aponta as perspectivas da empresa em curto, médio ou longo prazo e diretrizes para valorização da empresa. A desvantagem está no tempo analisado, quanto maior, menos precisa e mais subjetivas se tornam as projeções. Isso tudo impacta de forma direta nas expectativas de receitas e custos a médio e longo prazos.

**Figura 02: Métodos de Avaliação de Empresas**

PRINCIPAIS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE EMPRESAS					
					
<b>FLUXO DE CAIXA DESCONTADO</b>	<b>AValiaÇÃO POR MÚLTIPLOS</b>	<b>TRANSAÇÕES COMPARADAS</b>	<b>CONTÁBIL VALOR PATRIMONIAL</b>	<b>LIQUIDAÇÃO</b>	<b>VALOR DE MERCADO</b>
Calcula o valor da empresa a partir dos resultados que poderá gerar no futuro. É o método mais aceito pelo mercado.	Avalia a empresa em comparação com outras de seu segmento a partir do faturamento, lucro líquido ou Ebitda. Muito usado em conjugação com o Fluxo de Caixa.	Avalia a empresa em comparação com o valor de venda de outras empresas do mesmo segmento. Mais usado em conjugação com Fluxo de Caixa ou Múltiplos.	Estabelece o valor da empresa a partir do Patrimônio Líquido. Útil em casos de operações com grande ativo imobilizado e/ou em dificuldades financeiras.	Apura o valor da empresa a partir da diferença entre ativos e passivos. Só é indicado para o cálculo do valor de empresa com prejuízo e sem perspectivas de melhoria futura.	Não é um método de valuation, mas de mensuração do desempenho de empresas de capital aberto com ações de alta liquidez, pela relação entre preço e volume de negociação de ações.

Fonte: D&R

### 3.2.2 MEDIDAS DE VALOR DE CAIXA E FLUXO DE CAIXA

O Fluxo de caixa é um método utilizado pelas empresas para acompanhar a situação financeira da empresa. No fluxo de caixa, ficam registradas todas as movimentações, bem como a razão pela qual elas ocorrem, desde os recebimentos de clientes, juros de investimento ou qualquer entrada de capital, bem como pagamentos, compras e despesas que a empresa tenha tido.

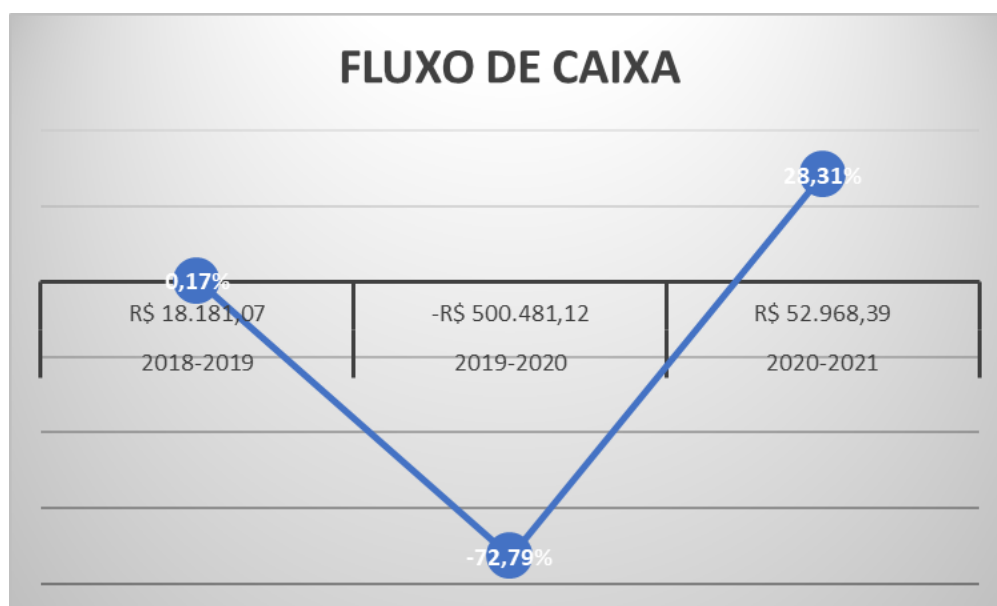
É fundamental ter um fluxo de caixa para manter a organização das finanças, basicamente o fluxo de caixa analisa o saldo disponível daquele empreendimento, para que se

faça um balanço correto de quanto capital a empresa tem, onde foram gastos os recursos e para qual finalidade.

Desta maneira independente do tamanho da empresa, com o controle de fluxo de caixa correto, o empresário tem um cenário completo da saúde financeira da empresa, e com isso é possível verificar uma série de variáveis que fazem toda diferença para a empresa. Com o fluxo de caixa a gestão financeira se torna mais organizada e será possível analisar quaisquer erros.

A Fundação Curimbaba não trabalha com fluxo de caixa, apenas balanço patrimonial, sendo assim, elaboramos o fluxo de caixa de método indireto da empresa, com variação entre os anos de 2018 a 2021, onde colocamos todos os movimentos da empresa gerados de acordo com o balanço patrimonial.

**Figura 09: Fluxo de Caixa da Fundação Curimbaba**



Fonte: Autores

Analisando o gráfico podemos observar que o fluxo de caixa gerado pela empresa nos anos de 2018 e 2019 é de R\$ 18.181,07 com uma margem de 0,17%, já nos anos de 2019 para 2020 ela sofre uma queda de -72,79%, isso ocorreu por conta das doações, que caíram de forma significativa, tendo uma diferença gritante de R\$ 955.000,00 em 2019 para R\$ 20.000,00 em 2020, o que pode ter ocorrido por conta da pandemia da COVID 19, no ano de 2020 muitas pessoas cortaram verbas com doações pelas dificuldades que estavam passando. Já no ano de 2020 para 2021 ela volta a ter um aumento muito grande de doações, o que resultou em uma porcentagem maior para o fluxo de caixa, saindo de R\$ 20.000,00 para R\$ 541.250,00.

### 3.2.3 ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA

Para uma análise mais concreta, fizemos as projeções das demonstrações contábeis de cinco anos à frente, utilizamos as taxas de IPCA do Banco Itaú demonstradas abaixo, e, a partir do resultado, foi descontada a taxa SELIC, também demonstrada abaixo, para trazeremos o valor para o presente.

**Figura 03: Taxas IPCA e SELIC**

ANOS	IPCA	TAXA SELIC
2022	5,80%	13,75%
2023	6,01%	12,50%
2024	4,18%	10,00%
2025	4,00%	9,00%
2026	4%	8,75%
2027	4%	8,75%

Fonte: Itaú

**Figura 04: Fluxo de Caixa Projetado**

Demonstração do Fluxo de Caixa Projetado						
	2023	2024	2025	2026	2027	TOTAL
<b>FLUXO DE CAIXA</b>	R\$ 56.151,79	R\$ 58.498,94	R\$ 60.838,89	R\$ 63.272,45	R\$ 65.803,35	<b>R\$ 304.565,41</b>

Fonte: Autores

A partir das alíquotas do IPCA, que demonstram as possíveis infrações futuras, projetamos dos anos de 2023 até 2027.

Para calcularmos o fluxo de caixa projetado, realizamos uma DRE projetada de 5 anos, aplicando sobre a DRE de 2021 uma taxa de crescimento anual, podendo assim observar a projeção estimada de crescimento da empresa até 2027, podendo chegar a um resultado líquido de R\$ 304.565,41.

Observando os valores anuais, nota-se uma tendência de crescimento no fluxo de caixa ao longo dos anos, aumentando de R\$ 56.151,79 em 2023 para R\$ 65.803,35 em 2027. Essa tendência positiva indica que a empresa prevê um aumento no fluxo de entrada de caixa proveniente de suas operações. Tendo um aumento em seu disponível, isso indica que a empresa terá um aumento em suas doações, de acordo com o fluxo projetado.

**Figura 05: Fluxo de Caixa Descontado**

<b>Demonstração do Fluxo de Caixa Descontado</b>						
	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>TOTAL</b>
<b>FLUXO DE CAIXA</b>	R\$ 49.912,70	R\$ 48.346,23	R\$ 46.978,79	R\$ 45.237,39	R\$ 43.261,51	<b>R\$ 233.736,62</b>

Fonte: Autores

Através dos resultados anteriores, trouxemos os resultados para o valor presente, a técnica de fluxo de caixa descontado envolve a aplicação de uma taxa de desconto aos fluxos de caixa projetados, para trazer o valor presente dos fluxos de caixa futuros.

A taxa de desconto representa o custo de oportunidade do capital investido e o risco associado ao investimento, com base nessas taxas que os fluxos de caixa projetados serão trazidos para o valor presente. a taxa de desconto pode ser determinada levando em consideração a taxa de retorno mínima esperada pelos investidores.

O valor presente de cada fluxo de caixa é calculado da seguinte forma:

**Figura 06: Fórmula do Valor Presente**

$$PV = \frac{FV}{(1 + i)^n}$$

Fonte: Calculadora de Juros Compostos

Depois de calcular o valor presente de cada fluxo de caixa futuro, esses valores são somados, podemos observar que obtivemos um valor presente de R\$ 49.912,70 no ano de 2023. O valor presente representa o valor estimado do empreendimento, considerando o fluxo de caixa esperado e a taxa de desconto aplicada.

O valor presente de R\$ 43.261,51 do ano de 2027 pode ser utilizado para tomada de decisão sobre a viabilidade do investimento. Como obtemos um valor presente positivo isso indica que o investimento pode ser considerado atrativo.

**Figura 07: EBITDA Projetado**

<b>Demonstração do EBITDA Projetado</b>						
	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>TOTAL</b>
<b>EBITDA</b>	R\$ 21.859,60	R\$ 22.773,33	R\$ 23.684,26	R\$ 24.631,63	R\$ 25.616,89	R\$ 118.565,70
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 21.859,60</b>	<b>R\$ 22.773,33</b>	<b>R\$ 23.684,26</b>	<b>R\$ 24.631,63</b>	<b>R\$ 25.616,89</b>	<b>R\$ 118.565,70</b>

Fonte: Autores

Para uma análise mais ampla, fizemos o cálculo do EBITDA também projetado em cinco anos à frente, para avaliarmos o quanto a empresa tem de capacidade de lucro operacional no decorrer dos anos, ou seja, sua saúde financeira.

O EBITDA é uma métrica financeira da empresa, ele representa o lucro operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização. Ele é utilizado para avaliar a capacidade de geração de caixa operacional de uma empresa.

Ao calcular o EBITDA, podemos observar que as receitas financeiras não cobrem as despesas financeiras, pois no ano de 2023 a receita é de R\$ 3.812,65 já as despesas é de -R\$ 11.022,40. No ano de 2027 continua com a mesma situação, a receita é de R\$ 4.46798 e as despesas financeiras ficaram em R\$ -12.916,96.

**Figura 08: EBITDA Descontado**

<b>Demonstração do EBITDA Descontado</b>						
	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>TOTAL</b>
<b>EBITDA</b>	R\$ 19.430,75	R\$ 18.820,93	R\$ 18.288,59	R\$ 17.610,68	R\$ 16.841,48	R\$ 90.992,43
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 19.430,75</b>	<b>R\$ 18.820,93</b>	<b>R\$ 18.288,59</b>	<b>R\$ 17.610,68</b>	<b>R\$ 16.841,48</b>	<b>R\$ 90.992,43</b>

Fonte: Autores

O EBITDA ajustado pelo valor presente, é uma abordagem que utiliza o conceito do fluxo de caixa descontado para estimar o valor presente dos fluxos de EBITDA futuros de uma empresa.

Utilizamos os dados e informações obtidas para realizar o cálculo do EBITDA, ao aplicarmos a fórmula chegamos ao resultado do EBITDA ajustado com uma taxa de desconto anual de acordo com a TAXA SELIC, no primeiro ano chegamos a um valor de R\$ 19.430,75, trazendo o resultado de cada ano a valor presente.

Observando os valores anuais, nota-se uma tendência de queda no EBITDA ao longo dos anos, passando de R\$ 19.430,75 em 2023 para R\$ 16.841,48 em 2027. Essa queda indica que a empresa pode enfrentar desafios operacionais que experimentaram sua capacidade de gerar lucro operacional. Por ser uma empresa de terceiro setor, isso pode se justificar por conta da diminuição de doações, financiamentos e créditos para financiar suas atividades. Sendo assim, é necessário um planejamento melhor da parte de gestão.

Para melhorias acreditamos que a empresa pode adotar o método de fluxo de caixa, pois é possível encontrar origem e destino dos recursos da empresa, concedendo maior controle, gestão, transparência e geração de informações para a tomada de decisão.

**Figura 14: Margem do Ebitda**

<b>Margem do Ebitda</b>						
	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>TOTAL</b>
<b>MARGEM DO EBITDA</b>	3,20%	2,98%	2,78%	2,57%	2,37%	13,90%
<b>TOTAL</b>	<b>3,20%</b>	<b>2,98%</b>	<b>2,78%</b>	<b>2,57%</b>	<b>2,37%</b>	<b>R\$ 0,14</b>

Fonte: Autores

A margem do EBITDA é uma medida de rentabilidade que indica a porcentagem de lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização em relação a receita total de uma empresa. Ela é amplamente utilizada para avaliar a eficiência operacional de uma empresa, independentemente de seu financiamento.

Isso significa que a empresa tem uma margem de 13,90% somado todos os anos, ou seja, para cada receita ela gera um lucro operacional de 13,90 centavos antes de considerar os juros, impostos, depreciação e amortização em relação a receita total ao longo desses anos.

A redução gradual da margem do EBITDA ao longo do tempo pode indicar uma diminuição na eficiência operacional da empresa, ou uma possível mudança na estrutura de custos e despesas.

### **3.3 GESTÃO DE PESSOAS E ROTINAS TRABALHISTAS**

Gestão de pessoas dentro das organizações é o conjunto de habilidades e estratégias que os responsáveis necessitam para gerenciar os colaboradores, sendo necessário que saibam lidar com situações de conflitos, trabalhar com feedbacks, obter uma boa comunicação interna e priorizar os objetivos coletivos dentro da organização.

Um fator importante que está envolvido na gestão de pessoas é a reforma trabalhista, que é uma mudança na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Ela tem um forte caráter de flexibilização quando envolve acordos entre a empresa e o colaborador.

Segundo Chiavenato (1999), "A Gestão de Pessoas nas organizações é a função que permite a colaboração eficaz das pessoas, empregados, funcionários, recursos humanos ou qualquer denominação utilizada para alcançar os objetivos organizacionais e individuais."

Atualmente a Fundação Curimbaba conta com dois funcionários, o diretor administrativo e o motorista. O processo de contrato da empresa normalmente é formado pelo recrutamento, admissão e registro do empregado, onde são capazes de identificar quais as



condições de saúde física e psicológica.

A empresa possui um controle de atestados médicos e afastamentos, onde é abordado as faltas e atrasos no sistemas, e no caso de atestado por até quinze dias.

Os funcionários são pagos com depósitos bancários direto na conta salário dos colaboradores, a empresa paga o INSS patronal e regime tributário, sendo de acordo com a alíquota (20%) essa porcentagem é calculada sobre a folha de pagamento.

O IRPF é descontado todos os meses da folha de pagamento dos funcionários, e em relação à empresa, o dinheiro deve ser pago utilizando a guia IRPJ seguindo o regime de caixa.

O Imposto Sindical é descontado no valor fixado por uma assembleia geral da categoria, uma única vez no ano.

### **3.3.1 DOS PROCEDIMENTOS PRÉ ADMISSIONAIS**

O exame admissional é um processo obrigatório em todas as empresas que contratam seus empregados sob regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Esse exame de admissão pode ir do mais simples ao mais completo, levando em consideração o cargo que será ocupado pelo colaborador, entretanto, geralmente é feito um check-up da saúde física e mental do trabalhador. Esse processo é definido por lei, no artigo 168 da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), e deve fazer parte do processo seletivo da organização. Ele tem, como principal objetivo, garantir que as necessidades, capacidades e limitações psicológicas e fisiológicas do indivíduo sejam correspondentes com o esforço mental e físico exigido pelo cargo.

Desse modo, esse exame serve como uma proteção legal tanto para a empresa quanto para o contratado, pois, além de analisar se o candidato está apto ou não para ocupar o cargo pretendido, o procedimento assegura que, com o passar dos anos, ele não adquira nenhuma doença ocupacional em consequência de suas atividades.

O processo de contratação da empresa é realizado da seguinte forma: O currículo é aceito somente por emails, são analisados e selecionados de acordo com a especificação da vaga, após esse processo a empresa entra em contato via telefone e email para o agendamento de uma entrevista. Sendo recrutado, a pessoa passa por exames para verificar as condições físicas e psicológicas, que são realizados na própria empresa, no departamento de medicina do trabalho, somente depois desse processo é realizada a contratação regime CLT.

### 3.3.2 DOS PROCEDIMENTOS TRABALHISTAS REGULARES

O processo trabalhista pode ser definido como um tipo de ação que visa analisar eventuais descumprimentos da legislação trabalhista no âmbito de uma relação de trabalho. Quando se fala em legislação, é preciso levar em consideração duas normas principais: Constituição Federal — em seus artigos 111 a 116 traz disposições sobre as relações de trabalho; Consolidação das Leis Trabalhistas — mais conhecida como CLT, que dispõe de forma ampla sobre as relações individuais e coletivas de trabalho.

Quando o trabalhador ingressa com um processo trabalhista, é sinal de que ele se sentiu lesado na relação de trabalho e, de alguma forma, busca ressarcimento pelas perdas/prejuízos causados pelo descumprimento de uma norma vigente.

Desta forma, o processo trabalhista é um processo judicial que visa solucionar uma dúvida relacionada ao eventual descumprimento da lei em um contrato de trabalho.

De acordo com as regras da CLT, as férias são períodos em que o trabalhador possui direito de descansar por trinta dias. Esse período é essencial e obrigatório para manter a saúde e segurança do trabalhador. Na Fundação Curimbaba as férias possuem o período de trinta dias, onde os trabalhadores podem optar se querem dividir esse período.

O décimo terceiro salário é pago em duas parcelas, sendo o valor da remuneração do mês de Dezembro, acrescido dos adicionais recebidos durante o ano. A empresa não paga adicional noturno, periculosidade e insalubridade. E em relação às horas extras, é adquirido pela empresa o banco de horas, pois o limite é de duas horas por dia.

O motorista da Fundação Curimbaba sempre excede o limite das duas horas extras por dia, devido às viagens que faz ao trabalho. Por isso, o funcionário juntamente com a empresa chegaram a um consenso de que as horas excedidas podem ser compensadas com folgas.

Em relação aos laudos técnicos, podemos perceber que a PGR é o Programa de Gerenciamento de Riscos que tem como objetivo prevenir que acidentes ambientais ocorram, e que possam prejudicar a vida dos colaboradores, a propriedade privada e o meio ambiente.

LTCAT é um laudo técnico das Condições do Ambiente de Trabalho, que possui um documento que registra os agentes nocivos à integridade física ou à saúde dos funcionários. Esse laudo foi estabelecido pelo INSS, com o objetivo de comprovar se o funcionário se expôs a riscos ambientais durante sua jornada de trabalho.

PCMSO é um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, onde é utilizado uma ferramenta que preserva a saúde dos colaboradores de uma empresa. Atualmente, as organizações estão buscando se adequar às regras deste laudo para evitar acidentes de trabalho que podem levar a processos judiciais.

### **3.3.3 SIMULAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO**

Folha de pagamento é uma lista da remuneração paga aos trabalhadores de uma instituição, ou ainda do conjunto de procedimentos trabalhistas efetuados pela empresa para fazer o pagamento ao empregado.

As empresas têm a obrigação de preparar a folha de pagamento de seus funcionários. Essa obrigatoriedade consta no Regulamento da Previdência Social e está descrita no artigo 225 do decreto 3048/1999. Empresas que não fazem a emissão desse documento e não guardam uma cópia das folhas enviadas aos funcionários podem ser punidas com multas.

O artigo 225 do Decreto 3.048/1999 define as seguintes obrigações: As empresas devem preparar as folhas de pagamento e manter uma via de cada (assim como dos recibos de pagamento); é necessário lançar as informações no controle de contabilidade detalhadamente; é preciso prestar contas das folhas de pagamento para o INSS e a Secretaria da Receita Federal.

Para o cálculo da folha, simulamos os encargos sobre os salários, como não obtivemos o valor real, utilizamos o piso salarial, sendo R\$10.000,00 para o diretor administrativo e R\$3.800,00 para o motorista.

Com esses salários, fizemos os cálculos dos encargos (tabela em anexo), sendo esses, INSS, IR e FGTS. Sobre as horas extras, apenas o motorista faz, porém, ele faz rotas para todas as empresas associadas com a fundação, sendo assim suas horas ultrapassam o permitido por lei, então o limite é pago, e o restante ele tira em folgas. Na fundação não possuem adicional noturno, insalubridade e periculosidade.

## **3.4 PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL**

A Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) descreve a perícia contábil como um conjunto de procedimentos técnicos que tem como objetivo a emissão de laudo ou parecer sobre questões contábeis. Esses procedimentos podem envolver o exame, vistoria, indagação, investigação, arbitramento, avaliação ou certificação de informações contábeis.

### **3.4.1 PERÍCIA CONTÁBIL**

Existem dois tipos principais de perícia contábil: a perícia contábil judicial e a perícia contábil extrajudicial

A perícia contábil judicial ocorre quando o serviço é solicitado por um juiz no contexto de um processo judicial. Geralmente, isso acontece quando as partes envolvidas têm

discordâncias em relação a questões contábeis e não conseguem comprovar seus argumentos com as provas existentes. O juiz então nomeia um perito contábil independente, que não tem vínculo com as partes envolvidas no processo, para realizar a perícia contábil. Nesse contexto, o juiz fornece ao perito os quesitos, que são perguntas específicas a serem respondidas após a análise das evidências contábeis. O perito contábil utiliza seus conhecimentos técnicos e experienciais para realizar a análise dos documentos e registros contábeis pertinentes ao caso, aplicando as técnicas e procedimentos adequados. O resultado dessa análise é apresentado em forma de laudo pericial contábil, que contém as respostas aos quesitos formulados pelo juiz.

A extrajudicial não é solicitada por um juiz, nesta a própria empresa ou pessoa física procura respostas para determinadas questões da empresa. Segundo a autora Fonseca (2019), existem três categorias desse processo, sendo elas a arbitral, solicitada por um árbitro, a estatal, controlada pelo Estado, e a voluntária, onde a empresa ou pessoa física pode solicitar a execução a um perito independente. Cada categoria de perícia extrajudicial possui suas particularidades e objetivos específicos, mas todas têm em comum o fato de serem solicitadas fora do âmbito judicial e visam a obtenção de respostas técnicas e imparciais para questões contábeis relevantes. Para conclusão do nosso projeto, utilizaremos a perícia extrajudicial.

Para ser nomeado perito contábil, segundo Santos (2021) é necessário atender a determinados requisitos e seguir os procedimentos estabelecidos pelas entidades reguladoras da profissão contábil. Ser graduado em Ciências Contábeis, estar devidamente registrado do Conselho Regional de Contabilidade (CRC), aprovação no exame e certificação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além de aprovação no exame e certificado de habilitação profissional emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade, se integrar no rol de Peritos inscritos no Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC), e se cadastrar no Conselho da Justiça Federal colocando-se à disposição da Justiça Federal. É importante ressaltar que esses requisitos são válidos para o exercício da perícia contábil no âmbito judicial, ou seja, para atuar como perito nomeado em processos judiciais. Em casos de perícia extrajudicial, as exigências e procedimentos podem variar, mas geralmente a formação acadêmica e o registro profissional são requisitos básicos.

Segundo o site Manual de Perícias, quando chega a parte da perícia no processo, o juiz irá nomear um profissional, sem vínculo com a justiça, para redigir um laudo sobre o assunto. Esse, deve se sentir seguro quanto a rotina, prática e burocracia forense. Recomenda-se estudar a prática de como se dá o exercício da função.

Para o planejamento de uma perícia contábil, o perito estabelece os procedimentos gerais dos exames a serem realizados no processo à qual foi nomeado, indicado ou

contratado, elaborando-o a partir do exame do objeto da perícia. Esse planejamento é importante para a coordenação dos trabalhos.

Os objetivos do planejamento ditados na NBC TP 1 são:

- Conhecer o objeto da perícia, a fim de permitir a adoção de procedimentos que conduzam à revelação da verdade, a qual subsidiará o Juízo, o Árbitro ou o Contratante a tomar a correta decisão a respeito da lide;
- Oferecer condições para que o trabalho seja cumprido no prazo estabelecido;
- Prever potenciais problemas e riscos que possam vir a ocorrer no andamento da perícia;
- Antever fatos que possam vir a ser importantes para a solução do problema de forma que não passem despercebidos ou não recebam a atenção necessária ao seu devido exame;
- Identificar a legislação aplicável ao objeto da perícia;
- Definir a natureza, a oportunidade e a extensão dos exames a serem realizados, em consonância com os termos constantes na proposta de honorários;
- Estabelecer como se dará a divisão das tarefas entre os membros da equipe de trabalho, sempre que o Perito-Contador ou o Perito-Contador Assistente necessitar de auxiliares;
- Facilitar a execução e a revisão dos trabalhos.

### **3.4.2 LAUDO PERICIAL E PARECER CONTÁBIL**

Como dito no site Valor Consulting (2017), um laudo pericial contábil é um documento elaborado pelo perito contador no qual são relatadas as observações realizadas durante a perícia e apresentadas as conclusões a respeito do assunto em questão. Esse tipo de laudo pode ser utilizado para avaliar o valor de bens, direitos, ou ainda para esclarecer aspectos contábeis relevantes em um processo judicial ou extrajudicial.

Por outro lado, um parecer técnico é uma manifestação ou opinião emitida por um profissional especializado, que possui conhecimento técnico e experiência na área específica relacionada ao assunto em análise. Esse parecer pode conter esclarecimentos, orientações, conselhos ou opiniões fundamentadas sobre questões técnicas específicas.

No caso do laudo pericial, o perito contador geralmente estabelece o valor de seus honorários, levando em consideração a complexidade do trabalho, o tempo e os recursos necessários para realizar a perícia. No entanto, o valor final dos honorários é fixado pelo juiz responsável pelo processo, respeitando o limite máximo estabelecido pelo Conselho Superior

da Justiça do Trabalho ou outra norma aplicável. É importante ressaltar que o valor dos honorários periciais deve ser justo e adequado à complexidade e ao tempo dedicado ao trabalho pericial, garantindo a imparcialidade e a qualidade do laudo pericial contábil.

### **3.4.3 PERÍCIA EXTRAJUDICIAL**

Após a realização dos cálculos da folha de pagamento da Fundação Curimbaba, foi elaborado um laudo pericial extrajudicial. Neste laudo, foram analisados todos os procedimentos relacionados à folha de pagamento para verificar se estão em conformidade com a legislação aplicável.

No processo de análise, foi observado se todos os cálculos e procedimentos adotados estão de acordo com as leis trabalhistas incluindo os aspectos relacionados a salários, horas extras, férias, décimo terceiro salário, contribuições previdenciárias e imposto de renda, entre outros. Durante a análise, foi levantado um ponto de atenção que requer cuidado da empresa.

O laudo pericial extrajudicial contém as conclusões sobre a conformidade da folha de pagamento com a legislação vigente, bem como as recomendações específicas para a empresa.

Vale ressaltar que o laudo pericial extrajudicial é um documento técnico que fornece uma análise imparcial e especializada da folha de pagamento, oferecendo orientações valiosas para a gestão da empresa e auxiliando na tomada de decisões relacionadas ao cumprimento das obrigações trabalhistas.

Abaixo, segue em anexo o laudo realizado:

#### **LAUDO PERICIAL CONTÁBIL EXTRAJUDICIAL**

À Fundação Curimbaba

Endereço: Av. João Pinheiro, número 3.665, bairro Jardim Country Club, cidade Poços de Caldas/MG.

Estudantes do último ano de Ciências Contábeis, peritos contratados pela Fundação Curimbaba, com local de trabalho na Universidade de Ensino Octavio Bastos, cidade de São João da Boa Vista estado de São Paulo, tendo concluído os serviços, pela presente formaliza o Laudo Pericial.

**OBJETO**

O presente laudo tem como objetivo apresentar o resultado da perícia realizada na folha de pagamento da Fundação Curimbaba, perante o Decreto - Lei Nº 5.452/43 de 1º de Maio de 1943.

Os trabalhos e peritagem compreendem:

- a) Estudo do processo e seus elementos: Foi realizado um estudo detalhado do processo, examinando todos os elementos relacionados à folha de pagamento.
- b) Exame da folha de pagamento: A folha de pagamento foi minuciosamente examinada para verificar a conformidade com as provisões preventivas pelo Decreto-Lei nº 5.452/43. Foram verificados os cálculos dos salários, descontos legais, horas extras, férias, décimo terceiro salário e demais elementos pertinentes.
- c) Exame de documentos contábeis: Além da folha de pagamento, foram analisados documentos contábeis relevantes, como balancetes, contábeis, relatórios de auditoria, entre outros, para verificar se os registros contábeis estão em conformidade com a legislação legal.
- d) Elaboração de quadros: Foi elaborado um quadro (anexo 1) que apresenta os resultados da perícia, incluindo informações relevantes sobre a conformidade com a lei e precauções e recomendações.

**CONCLUSÕES DO PERITO**

Os exames foram realizados em consistências aos documentos exibidos e provas registradas contabilmente, que abrangem:

- I- Folha de pagamento;
- II- Contabilização da folha de pagamento.

A perícia contábil, que subscreve, corrobora seu Laudo Pericial com as provas documentais especificadas abaixo:

- I- Folha de pagamento dos empregados;
- II- Demonstrativo dos cálculos da folha de pagamento;
- III- Conclusão

Analisando as peças fornecidas pela empresa, sendo essas as informações da folha de pagamento de cada funcionário, a perícia contábil considerou os decretos da lei Nº

5.452/43 (Consolidação das Leis do Trabalho - CLT), que aprova a consolidação das leis do trabalho, observamos que os descontos realizados na folha de pagamento estão corretos e em compliance com a legislação trabalhista. Isso garante que os funcionários não estejam sofrendo descontos indevidos ou excessivos em suas queixas.

Com base nas informações adicionais fornecidas sobre o cumprimento dos requisitos legais pela Fundação Curimbaba e a jornada de trabalho dos funcionários, podemos fazer as seguintes observações:

A Fundação Curimbaba cumpre todos os requisitos perante seus colaboradores conforme o Art. 2º e seus respectivos parágrafos, tal como seus empregados se encaixam corretamente no Art. 3º.

A jornada de trabalho dos funcionários segue o Art. 58, tendo uma duração de 8 horas diárias, com exceção do caminhoneiro que acaba fazendo horas extras por questão de sua função, não excedendo o limite permitido previsto na lei, Art. 58 da CLT, sendo permitido o máximo de 2 horas diárias. À partir dos salários são feitos os cálculos de deduções, sendo INSS e Imposto de Renda, como demonstrado no anexo abaixo:

Empregado	Salário	Dependentes	Vr Depend.	H. Extra	Salário Bruto	INSS	BC IR	Aliq IR	IR	Salário Líquido	FGTS
Diretor Adm	R\$ 10.000,00	-	-	R\$ -	R\$ 10.000,00	877,24	R\$ 9.122,76	27,50%	1.639,40	R\$ 7.483,36	R\$ 800,00
Motorista	R\$ 3.800,00	-	-	R\$ 1.036,36	R\$ 4.836,36	359,33	R\$ 4.477,03	15,00%	316,76	R\$ 4.160,28	R\$ 386,91

### Anexo 1: Folha de Pagamento

#### ENCERRAMENTO DO PERITO

Com base nas pesquisas e análises analisadas, o perito conclui que a Fundação Curimbaba está em conformidade com as obrigações da CLT e cumpre corretamente as leis trabalhistas. No entanto, fica um alerta específico em relação ao controle das horas extras do motorista, para garantir que elas não excedam os limites permitidos em algum mês. Essa observação destaca a importância de uma gestão adequada das horas extras para evitar possíveis violações da legislação trabalhista. É recomendado que a empresa estabeleça e implemente o controle de controle e registro preciso das horas extras do motorista, a fim de garantir o cumprimento das normas trabalhistas.

Local e data: São João da Boa Vista, Junho de 2023



### **3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: COMUNICANDO DE FORMA EFICAZ**

A comunicação na empresa é capaz de fornecer informações claras e objetivas para aprimorar o desenvolvimento do trabalho. É uma ferramenta importante para ter sucesso nas negociações a fim de construir relacionamentos e solucionar os problemas da organização.

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEOB.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

#### **3.5.1 COMUNICANDO DE FORMA EFICAZ**

##### **Tópico 1: Construindo relações com a comunicação eficaz.**

A comunicação é uma habilidade necessária a ser desenvolvida, pois está presente em nossa vida. Uma comunicação inteligente abre portas, cria oportunidades, e é a chave para a resolução de conflitos e para obter sucesso nas negociações.

É importante saber se expressar e fazer com que as pessoas ao seu redor entendam o que realmente você quer falar, além disso, é necessário ser capaz de ouvir, entender e aprender com as pessoas.

Na Fundação Curimbaba, a comunicação é essencial para um bom relacionamento com as pessoas e com os funcionários. Por ser uma empresa de terceiro setor, é desenvolvido atividades em favor da sociedade a fim de produzir um impacto positivo.

Assim, a comunicação é capaz de transmitir ideias, sentimentos, emoções e pensamentos e isso contribui para a elaboração de soluções das demandas sociais de Poços e regiões, fazendo com que a Fundação consiga beneficiar a sociedade.

##### **Tópico 2: Diálogo e o poder de uma boa conversa.**

O diálogo é uma conversa que não necessita de argumentos e defesas de posições, é um tipo de conversa que não possui celulares ou algo que atrapalhasse o diálogo entre os interlocutores. Tem que ser produtivo e deve ser utilizado para resolver problemas, chegar a um consenso sobre determinado assunto, e dentro da organização pode auxiliar no desenvolvimento profissional e transformação das equipes.

Com o passar dos anos, o diálogo está ficando cada vez mais difícil entre as pessoas, uma vez que eles optam por ficar nas redes sociais, e vivendo em um mundo virtual, acabam desvalorizando as relações humanas.

Na Fundação Curimbaba, o diálogo é muito importante para entender quais são as necessidades sociais da cidade de Poços de Caldas e região, pois é através dessa conversa que a empresa consegue estabelecer quais pontos precisam ser melhorados e quais rumos precisam tomar para alcançar positivamente o maior número de pessoas que vivem das doações da Fundação.

Também é importante saber trabalhar com o diálogo, pois para conduzir uma equipe e para os trabalhos ficarem cada vez melhor, necessita desse fator que ajuda a compreender e evoluir.

### **Tópico 3: Comunicação eficaz escrita: a importância da mensagem.**

Para se obter uma comunicação escrita eficaz, é importante que a mensagem seja elaborada de forma simples e fácil de ser compreendida, e precisa de uma estruturação onde tenha a introdução, desenvolvimento e a conclusão.

A comunicação da empresa escolhida é feita somente por ligações telefônicas e e-mail, é através do e-mail que todas as informações importantes ficam registradas. Por tanto, a Fundação Curimbaba precisa estar com uma boa comunicação eficaz escrita para que seus profissionais saibam realizar um texto onde o interlocutor tenha facilidade de compreender a informação que precisa ser passada.

Essa comunicação está presente dentro da organização todos os dias, pois é através dela que ideias, pensamentos, conhecimentos e informações são adquiridos pelos profissionais e repassados para dar seguimentos aos trabalhos da empresa.

### **Tópico 4: Comunicação Virtual.**

A comunicação é um benefício que o ser humano possui, ela permite resolver conflitos, fazer amigos, conhecer pessoas, crescer e se desenvolver profissionalmente. Quando estamos nos comunicando, estamos em um aprendizado constante, porque é através da comunicação eficaz que aprendemos a ouvir, falar, escrever, ler, interpretar, analisar sinais e comportamentos.

A Fundação Curimbaba não possui redes sociais para divulgação dos seus trabalhos, existe o site da Mineração Curimbaba onde conta um pouco da história da Fundação e são utilizados os emails corporativos no qual fica registrado todos os documentos da empresa, por isso é fundamental que tenha cuidado com a linguagem que é utilizada para tratar sobre assuntos do trabalho.

Por tanto, é necessário saber realizar um bom texto e uma boa oratória para promover um diálogo de excelência.

### 3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Após nosso estudo sobre Comunicação Eficaz, realizamos a elaboração de um banner, descrevendo cada um dos quatro tópicos acima, a fim de divulgarmos em nossas redes sociais.

Essa, ao nosso ver, será a melhor maneira de divulgarmos esse trabalho para a comunidade, pois hoje em dia quase toda população tem contato direto com as redes sociais, então chegará mais fácil para elas, que podem tirar alguns segundos de seus dias para ver a importância de uma comunicação eficaz nos dias de hoje, de esclarecer o que quer ser dito.

Segue abaixo o banner citado acima:

**Figura 10: Banner Comunicação Eficaz**



Fonte: Autores

## 4 CONCLUSÃO

No decorrer desse projeto de Auditoria e Perícia trabalhamos com dados do Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Resultados dos Exercícios fornecidos pela empresa. A Fundação Curimbaba não trabalha com fluxo de caixa, e para obtermos mais informações elaboramos o fluxo de caixa de método indireto da empresa, o fluxo de caixa elaborado com base nos dados do balanço patrimonial é uma ferramenta útil para analisar a movimentação de recursos financeiros da empresa ao longo dos anos de 2018 e 2019, 2019 e 2020, 2020 e 2021, isso permitiu identificar as fontes e usos de recursos da empresa, como a capacidade de geração de caixa, a liquidez e as tendências financeiras da organização. Essa análise do fluxo de caixa, juntamente com a auditoria dos demonstrativos contábeis, pode fornecer informações valiosas sobre a saúde financeira da Fundação Curimbaba, auxiliando na tomada de decisões estratégicas e na identificação de eventuais problemas ou oportunidades financeiras.

A empresa não pode nos fornecer a folha de pagamento, porém, nos foram dadas as informações dos colaboradores e seus respectivos salários, com os quais conseguimos simular uma folha de pagamento, foi possível estimar os valores dos salários líquidos dos colaboradores, bem como os descontos e encargos sociais, como INSS e Imposto de Renda, de acordo com as regras e alíquotas vigentes.

A Fundação Curimbaba, pelo método de avaliação de empresa de fluxo de caixa descontado, foi avaliada em R\$ 92.948,81. Essa metodologia leva em consideração os fluxos de caixa futuros da empresa, descontando-os para o valor presente, a fim de determinar o valor estimado da organização. E para melhorias acreditamos que a empresa pode adotar o método de fluxo de caixa, pois é possível encontrar origem e destino dos recursos da empresa, concedendo maior controle, gestão, transparência e geração de informações para a tomada de decisão.

Projetamos o EBITDA e pudemos perceber que as receitas financeiras não são capazes de cobrir as despesas, pois houve uma queda no qual indica que a empresa pode estar enfrentando desafios operacionais que atrapalham sua capacidade de gerar lucro operacional. A queda nas receitas financeiras em relação às despesas pode indicar que a empresa está tendo dificuldades em obter rendimentos financeiros suficientes para compensar seus gastos operacionais. Isso pode ser resultado de diminuição nas doações e aumento nos custos operacionais.

Com a auditoria, analisamos o controle interno na Fundação que é feito por uma administradora do Grupo Curimbaba onde é utilizado o programa contábil Login, nesse sistema tem o controle de todas as entradas e saídas da fundação. Tendo um sistema de controle interno bem implementado e qualificado, é possível utilizar dessa ferramenta para tomadas de decisões tanto estratégicas quanto administrativas.

Para o final do projeto, foi feito um laudo pericial extrajudicial com base na folha de pagamento, onde analisamos todos os dados e concluimos que, nesse quesito, a empresa segue corretamente com as leis dadas pela CLT.

As principais dificuldades que o grupo obteve foi em questão das informações trazidas pela empresa, foram informações muito vagas e respostas simples no qual não dava para elaborar o contexto da matéria, por isso tivemos que reenviar tudo o que precisávamos para dar andamento no projeto e com isso demoramos para concluir algumas partes. Outro ponto, foi o fluxo de caixa que a empresa não tinha e o grupo teve que realizar projeções para alcançar os resultados que os professores esperavam dentro do projeto.

## REFERÊNCIAS

APOSTILA. **Comunicando de forma eficaz**. Disponível em:

<<https://classroom.google.com/c/NTg4MzgwMDk0NjYy/m/NTUzODE2NTQ3MTUx/details>>.

Acesso em 10 de Maio de 2023.

BUYCO. **Avaliação de empresas**, 2023. Disponível

em:<<https://buyco.com.br/metodos-de-avaliacao-de-empresas/>>. Acesso em 28 de Abril de 2023.

CONSULTORES, VVF. **Comparando as principais diferenças de auditoria interna e externa**.

Disponível em:

<<https://vvfconsultores.com.br/blog/diferencas-entre-auditoria-interna-e-externa/>>. Acesso em 16

de Março de 2023.

CONTABIL, Gestão. **Um novo conceito em gestão contábil**. Disponível

em:<<https://www.conceito.cnt.br/rotina-trabalhista>>. Acesso em 25 de março de 2023.

CONTABIL, Perícia. **Planejamento da perícia e objetivos**. Disponível

em<[http://www.portaldeauditoria.com.br/tematica/pericia\\_contabil-planej.pericia-objetivos.htm](http://www.portaldeauditoria.com.br/tematica/pericia_contabil-planej.pericia-objetivos.htm)>.

Acesso em 24 de Março de 2023.

CONTABILIDADE, CONSELHO FEDERAL. **NBC TA – de Auditoria Independente de Informação Contábil Histórica**. Disponível em

<<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-ta-de-auditoria-independente>>.

Acesso em 12 de Maio de 2023.

CONTROLE INTERNO. **Instituto Federal do Amazonas**, 2023. Disponível em

<<http://www2.ifam.edu.br/instituicao/governanca-e-controle-interno/control-interno#:~:text=Controle%20Interno%20%C3%A9%20o%20conjunto,as%20unidades%20jurisdicionadas%20sejam%20alcan%C3%A7ados>>. Acesso em 14 de Abril de 2023.

CRCCE. **Auditoria Contábil**. Disponível em:

<<https://www.crc-ce.org.br/fiscalizacao/informacoes-importantes/auditoria-contabil/>>. Acesso em

16 de Maio de 2023.

D&R NEGÓCIOS. **Avaliação de empresas**, 2023. Disponível

em:<<https://dernegocios.com.br/valuation-avaliacao-de-empresas/>>. Acesso em 17 de Março de 2023.

DOS SANTOS, Marcos Roberto. **Saiba Como Ser um Perito Contábil**. Disponível

em:<<https://blog.ipog.edu.br/contabilidade/como-ser-um-perito-contabil/>>. Acesso em 22 de Maio de 2023.

FONSECA, Bruna. **Perícia Contábil, você sabe para o que serve esse processo?** Disponível em:  
<<https://www.taxgroup.com.br/solutions/pericia-contabil-voce-sabe-para-que-serve-esse-processo>  
>. Acesso em 17 de Mar. de 2023.

GUIA TRABALHISTA. **Folha de pagamento: o que deve discriminar?**. Disponível em  
<[https://www.guiatrabalhista.com.br/guia/folha\\_pagamento.htm#:~:text=225%20do%20Decreto%203.048%2F1999,pessoas%20f%C3%ADsicas%20sem%20v%C3%ADnculo%20empregat%C3%ADcio](https://www.guiatrabalhista.com.br/guia/folha_pagamento.htm#:~:text=225%20do%20Decreto%203.048%2F1999,pessoas%20f%C3%ADsicas%20sem%20v%C3%ADnculo%20empregat%C3%ADcio)>. Acesso em 11 de Maio de 2023.

IBEC. **Como elaborar um laudo técnico eficiente?** Disponível em:  
<<https://ibecensino.org.br/laudos-tecnicos/>>. Acesso em 10 de Maio de 2023.

LABET, Tecnologia. **Exame pré-admissional: um passo a passo para efetuá-lo em sua empresa.** Disponível em: <<https://exametoxicologico.labet.com.br/exame-de-pre-admissional/>>. Acesso em 25 de março de 2023.

MELO, M. M; SANTOS, I. R. **Auditoria Contábil**. 2º Edição. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2017.

PERINI, Morgana. **Folha de pagamento: o que é, seu cálculo e desoneração.** Disponível em  
<<https://www.metadados.com.br/blog/folha-de-pagamento-o-que-e-seu-calculo-e-desoneracao>> .  
Acesso em 10 de Maio de 2023.

**Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Trabalhistas.** Disponível em  
<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del5452.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm)>. Acesso em 12 de Maio de 2023.

RUI, Juliano Perícias. **Nomeação do perito.** Disponível em:  
<<https://www.manualdepericias.com.br/nomeacao-do-perito/>>. Acesso em 24 de Março de 2023.

TÁTICA. **Obrigatoriedade de Auditoria externa para empresa de grande porte e obrigatoriedade dos contadores destas de realizarem treinamento ainda em 2016.** Disponível em:  
<<https://www.taticca.com.br/pt-br/blog/obrigatoriedade-de-auditoria-externa-para-empresa-de-grande-porte-e-obrigatoriedade-dos-contadores-destas-de-realizarem-treinamento-ainda-em-2016>>. Acesso em 14 de abril de 2023.

Valor Consulting. **Laudo pericial contábil e parecer técnico-contábil.** Disponível em:  
<<https://www.vriconsulting.com.br/artigo.php?id=528&titulo=laudo-pericial-contabil-e-parecer-tecnico-contabil>>. Acesso em: 22 de Maio de 2023.

## ANEXOS

**Figura 1: Simulação da Folha de Pagamento**

Empregado	Salário	Dependentes	Vr Depend.	H. Extra	Salário Bruto	INSS	BC IR	Aliq IR	IR	Salário Líquido	FGTS
Diretor Adm	R\$ 10.000,00	-	-	R\$ -	R\$10.000,00	877,24	R\$ 9.122,76	27,50%	1.639,40	R\$ 7.483,36	R\$ 800,00
Motorista	R\$ 3.800,00	-	-	R\$ 1.036,36	R\$ 4.836,36	359,33	R\$ 4.477,03	15,00%	316,76	R\$ 4.160,28	R\$ 386,91

Fonte: Autores

### QUESTIONÁRIO DE AUDITORIA

- 1- Os lançamentos contábeis são adequadamente documentados, aprovados e registrados corretamente e sem atraso? SIM
- 2- São levantados balancetes periódicos de todos os razãoes e registros originais? SIM
- 3- A empresa está adequadamente protegida com seguros, desfalques e outras irregularidades? SIM
- 4- As mercadorias e serviços são comprados para atender aos objetivos da empresa a preços razoáveis? SIM
- 5- As compras são contabilizadas corretamente? SIM
- 6- Os passivos incorridos (obrigação ainda não paga) são contabilizados corretamente? SIM
- 7- Os pagamentos são feitos por valores corretos, por mercadorias e serviços recebidos pela empresa? SIM
- 8- Os pagamentos são contabilizados pronta e corretamente? SIM



**FOLHA DE PAGAMENTO**

- 1- Os pagamentos são feitos por valores corretos a empregados da empresa, pelos serviços prestados? SIM
- 2- As folhas de pagamento são pronta e corretamente contabilizados? SIM

**ESTOQUE**

- 1- As quantidades de estoque são corretamente apuradas e representam produtos e materiais que pertencem à empresa? SIM
- 2- Os estoques são corretamente lançados nas contas? SIM
- 3- Os estoques são levantados somente para fins internos da empresa e são prontamente contabilizados? SIM

**DOAÇÕES**

- 1- As doações despachadas são prontamente faturadas e contabilizadas pelo valor correto? SIM
- 2- A empresa tem controle do que recebe? SIM

**CAIXA**

- 1- Os saldos de caixa representam a disponibilidade real em mãos? SIM
- 2- Os desembolsos são feitos para fins específicos e corretamente contabilizados? SIM

**IMOBILIZADO**

- 1- Os saldos das contas do imobilizado representam propriedades reais, adquiridas ou construídas? SIM
- 2- As transações com imobilizado (adições, transferências e baixas) são devidamente autorizadas e contabilizadas? SIM
- 3- As aquisições de imobilizado representam débitos realmente capitalizáveis (lançados na conta)? SIM
- 4- As depreciações são calculadas em bases aceitáveis e são razoáveis em relação à vida estimada dos bens? SIM

#### **TÍTULOS A PAGAR E EXIGÍVEL À LONGO PRAZO**

- 1- Os empréstimos são devidamente aprovados e contabilizados? NÃO TEVE
- 2- Os títulos liquidados são devolvidos à empresa, devidamente endossados e cancelados (ou autenticados)? NÃO TEVE
- 3- As cláusulas contratuais de empréstimos são obedecidas? NÃO TEVE

#### **OPERAÇÕES**

- 1- Receitas, custos e despesas são corretamente contabilizados em regime de competência de exercícios? SIM
- 2- Receitas, custos e despesas são classificados de forma a permitir uma correta avaliação do resultado das operações? SIM
- 3- As informações fornecidas para decisões de gerência são adequadas e corretamente compiladas? SIM

### **Questionário de Auditoria**

**Figura 11: Demonstrações 2018 e 2019**

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018		DRE	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				<b>DESPESA ADMINISTRATIVAS</b>		
<b>DISPONIVEL</b>			<b>EXIGIVEL A CURTO PRAZO</b>				Despesa Pessoal	R\$ 101.151,09	R\$ 96.626,35
Bancos Movimento	R\$ 1,00	R\$ 27,56	Fornecedores	R\$ 8.120,47	R\$ 8.120,47		Encargos Sociais	R\$ 36.206,69	R\$ 30.443,91
Bancos Aplicação	R\$ 687.606,18	R\$ 686.398,55	Tributos a Recolher	R\$ 688,62	R\$ 688,62		Benefício Pessoal	R\$ 9.338,59	R\$ 10.331,67
	<b>R\$ 687.607,18</b>	<b>R\$ 686.426,11</b>	Folha de pagamento	R\$ 21.869,76	R\$ 21.869,76		Serviços Prestados	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b>				<b>R\$ 30.678,85</b>	<b>R\$ 30.678,85</b>		Gastos Gerais	R\$ 68.661,15	R\$ 56.971,16
Adiantamento e Empréstimos	R\$ 1.499,80	R\$ 1.499,80					Tributos	R\$ 8.217,36	R\$ 9.183,84
Outros Créditos	R\$ 1.919,28	R\$ 1.919,28	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				Provisões Férias e 13ª	R\$ 14.823,31	R\$ 14.488,01
	<b>R\$ 3.419,08</b>	<b>R\$ 3.419,08</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>					<b>R\$ 238.398,19</b>	<b>R\$ 218.044,94</b>
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 691.026,26</b>	<b>R\$ 689.845,19</b>					<b>DESPESA DOAÇÃO</b>		
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			Fundo Patrimonial	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00		Doações	R\$ 746.187,84	R\$ 530.274,61
<b>IMOBILIZADO</b>									
Veículos e Equipamentos	R\$ 49.058,04	R\$ 49.058,04	<b>SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO</b>				<b>RECEITAS DOAÇÕES</b>		
Móveis e Utensílios	R\$ 12.596,69	R\$ 12.491,40	Superavit ou Deficit	R\$ 386.365,02	R\$ 386.365,02		Doações Recebidas	R\$ 955.000,00	R\$ 743.000,00
Depreciação de veículos e equip.	-R\$ 38.275,00	-R\$ 29.056,05							
Depreciação de Móveis e Utens.	-R\$ 6.288,81	-R\$ 5.294,71	<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>R\$ 686.365,02</b>	<b>R\$ 686.365,02</b>		<b>DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS</b>		
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 17.090,92</b>	<b>R\$ 27.198,68</b>					Despesas Financeiras	-R\$ 3.223,78	-R\$ 2.550,91
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>R\$ 708.117,18</b>	<b>R\$ 717.043,87</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>R\$ 717.043,87</b>	<b>R\$ 717.043,87</b>		Receitas Financeiras	R\$ 26.098,21	R\$ 31.532,97
								<b>R\$ 22.874,43</b>	<b>R\$ 28.982,06</b>
							Receita Não Operacional	R\$ -	R\$ -
							<b>TOTAL RESULTADO</b>	<b>R\$ 6.711,60</b>	<b>-R\$ 19.749,28</b>

Fonte: Fundação Curimbaba

**Figura 12: Demonstrações 2019 e 2020**

ATIVO	31/12/2020	31/12/2019	PASSIVO	31/12/2020	31/12/2019		DRE	31/12/2020	31/12/2019
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				<b>DESPESA ADMINISTRATIVAS</b>		
<b>DISPONIVEL</b>			<b>EXIGIVEL A CURTO PRAZO</b>				Despesa Pessoal	R\$ 104.875,92	R\$ 101.151,09
Bancos Movimento	R\$ 1,00	R\$ 1,00	Fornecedores	R\$ 46.589,33	R\$ 8.120,47		Encargos Sociais	R\$ 34.006,65	R\$ 36.206,69
Bancos Aplicação	R\$ 187.125,06	R\$ 687.606,18	Tributos a Recolher	R\$ 846,67	R\$ 688,62		Benefício Pessoal	R\$ 9.107,24	R\$ 9.338,59
	<b>R\$ 187.126,06</b>	<b>R\$ 687.607,18</b>	Folha de pagamento	R\$ 29.111,59	R\$ 21.869,76		Serviços Prestados	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b>				<b>R\$ 76.547,59</b>	<b>R\$ 30.678,85</b>		Gastos Gerais	R\$ 55.480,15	R\$ 68.661,15
Adiantamento e Empréstimos	R\$ 1.500,23	R\$ 1.499,80					Tributos	R\$ 3.315,14	R\$ 8.217,36
Outros Créditos	R\$ 1.919,28	R\$ 1.919,28	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				Provisões Férias e 13º	R\$ 15.674,67	R\$ 14.823,31
	<b>R\$ 3.419,51</b>	<b>R\$ 3.419,08</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>					<b>R\$ 222.459,77</b>	<b>R\$ 238.398,19</b>
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 190.545,57</b>	<b>R\$ 691.026,26</b>	Fundo Patrimonial	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00		<b>DESPESA DOAÇÃO</b>		
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>							Doações	R\$ 359.491,74	R\$ 746.187,84
<b>IMOBILIZADO</b>			<b>SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO</b>				<b>RECEITAS DOAÇÕES</b>		
Veículos e Equipamentos	R\$ 49.058,04	R\$ 49.058,04	Superavit ou Deficit	-R\$ 178.732,08	R\$ 386.365,02		Doações Recebidas	R\$ 20.000,00	R\$ 955.000,00
Móveis e Utensílios	R\$ 12.596,69	R\$ 12.596,69					<b>DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS</b>		
Depreciação de veículos e equip.	-R\$ 47.100,12	-R\$ 38.275,00	<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>R\$ 121.267,92</b>	<b>R\$ 686.365,02</b>		Despesas Financeiras	-R\$ 3.608,57	-R\$ 3.223,78
Deeprciação de Móveis e Utens.	-R\$ 7.284,67	-R\$ 6.288,81	<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 7.269,94</b>	<b>R\$ 17.090,92</b>		Receitas Financeiras	R\$ 7.174,58	R\$ 26.098,21
	<b>R\$ 7.269,94</b>	<b>R\$ 17.090,92</b>	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>R\$ 197.815,51</b>	<b>R\$ 717.043,87</b>			<b>R\$ 3.566,01</b>	<b>R\$ 22.874,43</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>R\$ 197.815,51</b>	<b>R\$ 708.117,18</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>R\$ 197.815,51</b>	<b>R\$ 717.043,87</b>		Receita Não Operacional	R\$ -	R\$ -
							<b>TOTAL RESULTADO</b>	<b>R\$ 558.385,50</b>	<b>R\$ 6.711,60</b>

Fonte: Fundação Curimbaba

**Figura 13: Demonstrações 2020 e 2021**

ATIVO	31/12/2021	31/12/2020	PASSIVO	31/12/2021	31/12/2020		DRE	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE				DESPESA ADMINISTRATIVAS		
DISPONIVEL			EXIGIVEL A CURTO PRAZO				Despesa Pessoal	R\$ 110.641,87	R\$ 104.875,92
Bancos Movimento	R\$ 17.458,04	R\$ 1,00	Fornecedores	R\$ 6.413,66	R\$ 46.589,33		Encargos Sociais	R\$ 42.283,15	R\$ 34.006,65
Bancos Aplicação	R\$ 116.699,63	R\$ 187.125,06	Tributos a Recolher	R\$ 1.700,80	R\$ 846,67		Benefício Pessoal	R\$ 6.910,54	R\$ 9.107,24
	<b>R\$ 134.157,67</b>	<b>R\$ 187.126,06</b>	Folha de pagamento	R\$ 29.827,12	R\$ 29.111,59		Serviços Prestados	R\$ 500,00	R\$ 0,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO				<b>R\$ 37.941,58</b>	<b>R\$ 76.547,59</b>		Gastos Gerais	R\$ 64.714,75	R\$ 55.480,15
Adiantamento e Empréstimos	R\$ 1.571,68	R\$ 1.500,23					Tributos	R\$ 3.534,65	R\$ 3.315,14
Outros Créditos	R\$ 1.919,28	R\$ 1.919,28					Provisões Férias e 13ª	R\$ 17.816,38	R\$ 15.674,67
	<b>R\$ 3.490,96</b>	<b>R\$ 3.419,51</b>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					<b>R\$ 246.401,34</b>	<b>R\$ 222.459,77</b>
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 137.648,63</b>	<b>R\$ 190.545,57</b>	PATRIMÔNIO SOCIAL				DESPESA DOAÇÃO		
ATIVO NÃO CIRCULANTE			Fundo Patrimonial	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00		Doações	R\$ 301.482,22	R\$ 359.491,74
IMOBILIZADO							RECEITAS DOAÇÕES		
Veículos e Equipamentos	R\$ 49.058,04	R\$ 49.058,04	SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO				Doações Recebidas	R\$ 541.250,00	R\$ 20.000,00
Móveis e Utensílios	R\$ 16.864,66	R\$ 12.596,69	Superavit ou Deficit	-R\$ 191.793,81	-R\$ 178.732,08		DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS		
Depreciação de veículos e equip.	-R\$ 48.939,78	-R\$ 47.100,12					Despesas Financeiras	-R\$ 9.827,51	-R\$ 3.608,57
Depreciação de Móveis e Utens.	-R\$ 8.483,78	-R\$ 7.284,67	<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>R\$ 108.206,19</b>	<b>R\$ 121.267,92</b>		Receitas Financeiras	R\$ 3.399,34	R\$ 7.174,58
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 8.499,14</b>	<b>R\$ 7.269,94</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>R\$ 146.147,77</b>	<b>R\$ 197.815,51</b>			<b>-R\$ 6.428,17</b>	<b>R\$ 3.566,01</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>R\$ 146.147,77</b>	<b>R\$ 197.815,51</b>					Receita Não Operacional	R\$ -	R\$ -
							<b>TOTAL RESULTADO</b>	<b>R\$ 13.061,73</b>	<b>R\$ 558.385,50</b>

Fonte: Fundação Curimbaba